



RELATÓRIO 1 – Versão 3

O PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO, EDUCACIONAL E PROFISSIONAL DO BAIRRO DE PETRÓPOLIS

Pesquisa elaborada e implementada pelo Instituto Tecnológico Alternativo de Petrópolis com apoio financeiro da Fundação Inter-Americana (IAF) e Fundação Banco do Brasil (FBB)

**MANAUS – AM
03 de Outubro de 2012 (Data da Terceira Alteração)**



AGRADECIMENTOS

Agradecemos pelo apoio financeiro da Fundação Inter Americana, bem como às pessoas listadas abaixo:

Agliostoro da Costa	Entrevistador
Bianca Buzaglo	Entrevistadora
Bruno Ramos	Entrevistador
Daniele da Silva	Entrevistadora
Eleina Mota	Pesquisadora Júnior
Ellen Cristina	Entrevistadora
Érika Gomes	Entrevistadora
Fabiano Garcia	Entrevistador
Francineilla Dentes	Entrevistadora
Jonas Gomes	Pesquisador Sênior
Marcela Bibiano	Entrevistadora
Marcelo Costa	Entrevistador
Ricardo Camares	Ex-Pesquisador Sênior
Robson Marques	Entrevistador
Rosimeire Serra	Entrevistadora
Sanderly Rodrigues	Entrevistadora
Tatiana Lima	Entrevistadora
Wendel Silva	Entrevistador
Yonara da Silva	Entrevistadora
Noslen, Francisca e Ruth Suassuna, Mônica, Mateus, Renan Rodrigo e Marluce Macedo.	Entrevistadores

Atenciosamente,

Jonas Gomes da Silva
Coordenador de Projetos do Alternativo de Petrópolis
Rua Coronel Ferreira de Araújo, 115
Petrópolis-Manaus-Am
E-mail: altpet@pop.com.br

Site: altpet.com.br; Twitter <https://twitter.com/#!/altpet>
Facebook - <http://www.facebook.com/alternativo.depetropolis>



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 Justificativa	4
1.2 Período de Execução e Objetivos	4
2. METODOLOGIA	5
2.1 Planejamento da Pesquisa	5
2.2 Coleta de Dados	5
2.3 Apuração e Digitação dos Dados	6
2.4 Análise dos Dados	6
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS	7
3.1 Perfil Sócio Econômico e Profissional da Comunidade Petropolitana.....	7
3.1.1 Idade	7
3.1.2 Sexo	7
3.1.3 Profissões e Empregabilidade	7
3.1.4 Vínculo Empregatício	9
3.1.4 Renda Mensal dos Entrevistados	10
3.2 Perfil Educacional da Comunidade de Petrópolis	11
3.2.1 Escolaridade dos Moradores	11
3.3 Demanda por Cursos Profissionalizantes	11
3.3.1 Nível de Interesse por Idiomas	11
3.3.2 Nível de Interesse por Cursos em Geral.....	12
4. CONCLUSÕES E SUGESTÕES	14
ANEXO: Modelo do Questionário Aplicado na Comunidade de Petrópolis - Manaus	17



1. INTRODUÇÃO

Este levantamento foi elaborado pela equipe do Alternativo de Petrópolis com apoio financeiro da Fundação Inter-Americana, bem como implementado por adolescentes, jovens e adultos da comunidade de Petrópolis.

O Alternativo de Petrópolis é uma organização educacional sem fins econômicos, político-partidário e religioso, composta principalmente por voluntários das mais variadas áreas, que aspiram contribuir para o crescimento integral da comunidade.

Desde 1987, desenvolve projetos educacionais para adolescentes, jovens e adultos moradores da comunidade de Petrópolis e adjacências, sendo que a partir de 4 de julho de 2004, data de sua fundação jurídica, os membros de sua administração vêm tentando estruturar o Instituto visando realizar sua missão institucional de proporcionar prioritariamente à pessoa de baixa renda uma educação que contribua para a sua emancipação, atuando solidariamente para o seu acesso à arte, informação, tecnologia, ao nível técnico, superior e ao mercado de trabalho.

1.1. Justificativa

O Bairro de Petrópolis está localizado na Zona Sul de Manaus. Segundo o último censo do IBGE (2010), o bairro possuía cerca de **41.210** moradores.

Apesar dos avanços registrados em Manaus, há poucas ações concretas por parte do Governo Municipal e Estadual para aumentar o acesso da comunidade Petropolitana, especialmente os de baixa renda, ao ensino médio, superior e ao mercado de trabalho.

Para que essa situação seja revertida, o Instituto realizou uma pesquisa sócio econômica e educacional em Petrópolis no início de 2005, a qual precisa ser atualizada, uma vez que após seis anos, ocorreram mudanças na comunidade. Além da atualização do perfil sócio econômico, o Instituto também achou oportuno consultar a comunidade para saber a demanda de sua população por cursos profissionalizantes.

O referido levantamento é considerado relevante pois subsidiará a tomada de decisão e servirá de base para a elaboração de novos projetos e cursos profissionalizantes voltados para o aperfeiçoamento da referida população.

1.2. Período de Execução e Objetivos

A presente pesquisa visou investigar o perfil sócio econômico, educacional e profissional de moradores com faixa etária entre 18 e 49 anos da comunidade de Petrópolis, a fim de subsidiar a elaboração de projetos e a configuração dos cursos profissionalizantes do Instituto.

Para alcançar este objetivo, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

Investigar o perfil sócio econômico e profissional da comunidade Petropolitana;

Conhecer o perfil educacional da comunidade de Petrópolis;

Conhecer a demanda da comunidade de Petrópolis por cursos profissionalizantes.



2. METODOLOGIA

2.1 Planejamento da Pesquisa

Os objetivos e a metodologia foram desenvolvidos no mês de janeiro de 2011. Um questionário composto de 7 questões (ver Anexo A na página 16) foi elaborado para a coleta de dados.

Jovens e adultos do bairro de Petrópolis com idade entre 18 e 49 anos foram nosso público-alvo, os quais foram entrevistados por nossa equipe ou responderam voluntariamente ao questionário por meio do Jornal Cidade de Pedra ou pelo site altpet.com.br (o questionário já foi retirado).

Para 2010 estimou-se que o bairro possuía cerca de 23.696 (57,5%) moradores entre 18 e 49 anos, assim ficou decidido que o tamanho da amostra seria de 550 moradores, o que representaria pelo menos 2,32 % desta população. Em seguida, elaboramos um Plano de Ação Padrão de Pesquisa contendo as seguintes atividades:

Atividades	Período
Definição do objetivo geral, específico e meta da pesquisa	13 de Janeiro de 2011
Elaboração do plano de pesquisa (público alvo, instrumento de coleta, tamanho da amostra)	
Elaboração do instrumento de pesquisa	
Inserir a carta e questionário no jornal cidade de pedra e na home page	14 a 18 de Janeiro de 2011
Convidar e selecionar 10 entrevistadores	19 a 22 de Janeiro de 2011
Treinamento e realização do teste piloto na comunidade	
Realização da coleta definitiva de dados	24/01 a 31/03/2011
Digitação e apuração dos dados	01/03 a 15 de Abril de 2011
Análise dos dados	18/04 a 31 de Maio de 2011
Elaboração do relatório	09/05 a 08/06/2011
Publicação e apresentação dos resultados do relatório	09/06 às 16h na Sala Demóstenes Marques durante a visita da Representante da IAF.

Obs.: O Plano de Ação Padrão de Pesquisa pode ser solicitado pelo e-mail altpet@pop.com.br

2.2 Coleta de Dados

O Teste piloto foi realizado por 10 entrevistadores contratados e treinados pelo Instituto, os quais entrevistaram aleatoriamente cerca de 60 pessoas vivendo próximo ao Instituto.

Após o teste piloto não foi identificada necessidade de alteração do questionário, sendo que a partir do dia 24 de Janeiro de 2011 uma equipe de mais de 10 pessoas contribuiu para a realização do levantamento definitivo dos dados.

A escolha dos domicílios ou as entrevistas com as pessoas da comunidade nas ruas foram realizadas de forma aleatória pelos entrevistadores. Como resultado, até o final do dia 15 de Abril foram coletados um total de 698 questionários.



2.3 Apuração e Digitação dos Dados

A apuração ocorreu durante e após o processo de entrevista com os moradores. Do total de 698 questionários coletados, 108 (15,47%) foram retirados da análise pelas seguintes razões: a) Devido a idade dos entrevistados estar fora do limite estipulado (18 a 49 anos); b) devido o entrevistado(a) não ser morador(a) do Bairro de Petrópolis, mas mora em um bairro limítrofe (São Francisco, Japiim, etc) desta comunidade.

Para a digitação dos dados foi criado um arquivo no programa CALC, onde se classificou os nomes das variáveis bem como a organização delas dentro do arquivo. A digitação dos dados foi feita pela Eleina Mota, pesquisadora júnior, a qual levou cerca de 45 dias para concluir essa etapa.

2.4 Análise dos Dados

Em seguida, foram criadas tabelas e gráficos para a análise e discussão dos dados. Esta etapa ficou sob a responsabilidade do Pesquisador Sênior Jonas Gomes, o qual analisou os dados da amostra de 590 moradores (2,49% da população entre 18 e 49 anos) distribuídos em pelo menos 63 ruas ou becos de Petrópolis conforme mostrado no Quadro 1 abaixo:

Quadro 1 – Quantidade de entrevistado(a)s por Ruas e Becos de Petrópolis.

Não revelou o endereço	23 (3,90%)	Beco Planalto	01 (0,17%)	R Galdêncio Ramos	01 (0,17%)
Rua 1	02 (0,34%)	Beco Pantanal	10 (1,69%)	R. Gualter Batista	08 (1,36%)
Rua 1 Rip Rap	45 (7,63%)	Beco Pedro Alexan.	16 (2,71%)	Rua Ilídio Lopes	08 (1,36%)
Rua 31 de Julho	10 (1,67%)	Beco Raquel	02 (0,34%)	Rua Joaquim Tanaj	01 (0,17%)
Rua Adolfo Lacerda	06 (1,02%)	Beco Rio Branco	01 (0,17%)	Rua José Florêncio	03 (0,51%)
Rua Almir Pedreira	13 (2,20%)	Beco Sta Luzia	01 (0,17%)	Rua Leop. C. Peres	44 (7,46%)
Rua Aloísio Brasil	02 (0,34%)	Beco S. Francisco	06 (1,01%)	Rua Maranata	01 (0,17%)
Rua Antônio R. da Silva	01 (0,17%)	Beco São José	27 (4,58%)	Rua Menandro Tap	05 (0,84%)
Rua Araújo Filho	02 (0,34%)	Beco Sátiro Dias	02 (0,34%)	Rua Natal	05 (0,84%)
Rua Aristides Rocha	58 (9,83%)	Beco Vista A Sena	01 (0,17%)	Rua Nossa S. Conc	04 (0,68%)
Rua Aristófano Antony	01 (0,17%)	Rua Benj. Constant	42 (7,12%)	Rua Nunes Cardoso	04 (0,68%)
Rua Arthur Cruz	01 (0,17%)	Rua Bento Brasil	08 (1,36%)	Rua Paulino Gomes	04 (0,68%)
Beco Amazonas	01 (0,17%)	Rua Bern. Michiles	03 (0,51%)	Rua Paulo VI	02 (0,34%)
Beco Araújo Filho	35 (5,93%)	Rua Carv. Paes A	01 (0,17%)	Rua Portugal	12 (2,03%)
Beco Basílio Pirro	29 (4,91%)	Rua Codajas	01 (1,01%)	R Raquel de Souza	11 (1,86%)
Beco Benj. Constant	01 (0,17%)	Rua Cor. Conrado	08 (1,36%)	Rua Rio Canumã	01 (0,17%)
Beco Carp. Peres	30 (5,08%)	Rua Cor. F. Araújo	07 (1,19%)	Rua Rio Negro	01 (0,17%)
Beco Esperança	03 (0,51%)	Rua Cor. Miranda R	02 (0,34%)	Rua São Pedro	11 (1,86%)
Beco Mário Emiliano	03 (0,51%)	Rua Costa e Silva	01 (0,17%)	Rua Ten. Jurandir	01 (0,17%)
Beco Marisa Mendes	02 (0,34%)	Rua Danilo Correa	17 (2,88%)	Rua Tomas do Am.	03 (0,51%)
Beco Mossoró	29 (4,91%)	R. Dr. Platão Araújo	01 (0,17%)	Rua Vale do Aman	01 (0,17%)
Beco N. Sra. Conc.	01 (0,17%)	R.Ferreira Sobrinho.	08 (1,36%)	-	-
Número de Ruas Visitadas: 43		Número de Becos Visitados: 20		Becos e Ruas Visitadas: 63	



3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados foi feita na seguinte ordem:

- 3.1. Perfil Sócio Econômico e Profissional da Comunidade Petropolitana;
- 3.2. Perfil Educacional da Comunidade de Petrópolis;
- 3.3. Demanda por Cursos Profissionalizantes

3.1 Perfil Sócio Econômico e Profissional da Comunidade Petropolitana

Os entrevistados foram questionados sobre a idade, sexo, profissão, vínculo empregatício e renda individual mensal, conforme descrito adiante.

3.1.1 Idade

Observa-se que os moradores entrevistados têm em média 29,01 anos (era 29,76 em 2005), sendo que metade deles estão entre 18 e 27,5 anos enquanto que a outra metade tem entre 27,5 e 49 anos.

Tabela 1. Idade dos Entrevistados no Bairro de Petrópolis.

Faixa Etária	Quantidade	%	% Acumulado
18 ----- 24	228	38,64	38,64
25 ----- 30	134	22,71	61,35
31 ----- 40	148	25,08	86,43
41 ----- 49	78	13,22	99,65
Não Responderam	2	3,39	100
Total	590	100	-

Em relação a faixa etária dos entrevistados (Tabela 1), observou-se que 38,64% (era 37,8% em 2005) estão na faixa etária de 18 a 24 anos; 22,71 (era 20,9% em 2005) estão entre 25 e 30 anos; 25,08 % (era 25,1% em 2005) entre 31 e 40 anos e 13,22% (era 16,2% em 2005) estão entre 41 e 49 anos. Apenas 3,39 % não quiseram informar a idade.

3.1.2 Sexo

Dentre os entrevistados, 58% (era 50% em 2005) é do sexo feminino enquanto 42% é do sexo masculino (Era 50% em 2005; Ver Tabela 2)

Tabela 2. Divisão Geral por Sexo dos Entrevistados

Sexo	Frequência	%
Masculino	248	42,00%
Feminino	342	58,00%
Total	590	100



3.1.3 Profissões e Empregabilidade

Cada entrevistado foi perguntado sobre sua profissão, bem como se trabalhava ou não com carteira assinada. Como resultado, conseguimos identificar pelo menos 89 profissões (Ver Quadro 2), sendo que 21 (3,56%) pessoas não informaram em que trabalham, enquanto que: um pouco mais de um quinto dos respondentes (121 pessoas=20,5%) revelaram que ainda não têm uma profissão definida pois são estudantes; outras 101 (17,12%) pessoas revelaram que eram domésticas.

Quadro 2 – Profissões Assumidas Espontaneamente pelos Moradores de Petrópolis

Não revelou a profissão	21 (3,56%)	Chefe de Obras	01 (0,17%)	Marceneiro	02 (0,34%)
ACD	02 (0,34%)	Churrasqueiro	01 (0,17%)	Mecânico	05 (0,85%)
Açougueiro	06 (1,02%)	Comerciante	14 (2,37%)	Mergulhador	01 (0,17%)
Agente de Segurança	01 (0,17%)	Confeiteira	02 (0,34%)	Militar	06 (1,02%)
Ajudante	02 (0,34%)	Conferente	02 (0,34%)	Motoboy	02 (0,34%)
Analista	02 (0,34%)	Conselheiro Tutelar	01 (0,17%)	Motorista	02 (0,34%)
Aprendiz	03 (0,51%)	Consultor	01 (0,17%)	Mototaxi	01 (0,17%)
Arquiteto	01 (0,17%)	Contador	06 (1,02%)	Nutricionista	01 (0,17%)
Artesão	01 (0,17%)	Copeiro	02 (0,34%)	Operador	02 (0,34%)
Atendente	01 (0,17%)	Costureira	07 (1,19%)	Operador de Caixa	01 (0,17%)
Autônomo	47=7,97%	Cozinheiro(a)	07 (1,19%)	Op. de Caldeira	01 (0,17%)
Auxiliar Contábil	01 (0,17%)	Crediarista	01 (0,17%)	Operador de Máq.	04 (0,68%)
Auxiliar Administrativo	14 (2,37%)	Dentista	01 (0,17%)	Op.de Produção	01 (0,17%)
Auxiliar de Almoxarifado	01 (0,17%)	Digitadora	01 (0,17%)	Padeiro	02 (0,34%)
Auxiliar de Cozinha	04 (0,68%)	Doméstica	101 (17,12%)	Pedreiro	12 (2,0%)
Auxiliar de Estoque	01 (0,17%)	Eletricista	05 (0,85%)	Pensionista	01 (0,17%)
Auxiliar de Expediente	01 (0,17%)	Empilhador	01 (0,17%)	Pintor	01 (0,17%)
Auxiliar de Operador	01 (0,17%)	Encanador	01 (0,17%)	Porteiro	01 (0,17%)
Auxiliar de Pedreiro	01 (0,17%)	Enfermeiro	01 (0,17%)	Professor(a)	14 (2,37%)
Auxiliar de Produção	05 (0,85%)	Estagiário	03 (0,51%)	Prom. De Vendas	04 (0,68%)
Auxiliar de Soldador	01 (0,17%)	Estudante	121 (20,5%)	Recepcionista	03 (0,51%)
Baba de Idoso	01 (0,17%)	Funcionário Púb.	06 (1,02%)	Repositor	01 (0,17%)
Balconista	01 (0,17%)	Funileiro Industrial	01 (0,17%)	Reserva	01 (0,17%)
Bombeiro	01 (0,17%)	Garçon	01 (0,17%)	Revendedora	04 (0,68%)
Cabeleireiro	06 (1,02%)	Gerente	01 (0,17%)	Revisora	01 (0,17%)
Caixa	02 (0,34%)	Gráfico	01 (0,17%)	Secretária	05 (0,85%)
Camelô	02 (0,34%)	Industriário(a)	26 (4,41%)	Segurança	01 (0,17%)
Carpinteiro	02 (0,34%)	Inspetora	01 (0,17%)	Serralheiro	01 (0,17%)
Caseiro	01 (0,17%)	Instrutora	01 (0,17%)	Serviços Gerais	05 (0,85%)
Chapeiro	03 (0,51%)	Líder de Prod.	01 (0,17%)	Soldador	02 (0,34%)



Quando analisamos pela espontaneidade dos respondentes em assumir uma profissão, as profissões com maior destaque foram: Autônomo (47=7,97%); Industriário (26=4,41%); Vendedor (16=2,71%); Comerciante (14=2,37%); Professor (14=2,37%), Auxiliar Administrativo (14=2,37%) e Pedreiro (12=2,03%).

Em relação ao tipo de vínculo empregatício, 586 pessoas (99,32%) responderam ao solicitado, enquanto que 4 (0,68%) pessoas não responderam.

Dentre os 586 respondentes, observamos que mais da metade (370=63,14%) dos entrevistados está desempregada, enquanto que um pouco mais de um terço (216=36,86%) está empregada. Estes resultados quando comparados com o ano de 2005 (Ver Quadro 3), revelam que o nível de empregabilidade formal dos moradores pode ter sido reduzida ao longo destes últimos seis anos.

Quadro 3 – Nível de Empregabilidade dos Moradores de Petrópolis - 2005 e 2011

Mês e Ano	Empregados	Desempregados	Diferença entre Empregados e Des.
Janeiro a Março de 2011	216 (36,86%)	370 (63,14)	-26,28
Dez/2004 a Fev. de 2005	261 (54,15%)	221 (45,85%)	8,3
Comparação	Reduziu em 17,29%	Aumentou em 17,29%	-

Quando analisamos o nível de empregabilidade por idade (Ver Tabela 3), aprendemos que o maior nível de desemprego se encontra na entre 18 e 24 anos, período em que os jovens têm pouca experiência:

Tabela 4. Distribuição do nível de emprego por faixa etária – Ano de 2011

Idade	Desempregados (%)	Empregados (%)
18 ----- 24	41,3513513514	34,2592592593
25 ----- 30	20,5405405405	26,8518518519
31 ----- 40	23,5135135135	27,7777777778
41 ----- 49	14,0540540541	11,1111111111
Todas as faixas	63,14	36,86

Uma análise do nível de desemprego por sexo, nos aponta (Ver Tabela 5) que o maior nível de desemprego está no sexo feminino (64,86%), sendo que para os homens há uma possível tendência de que o desemprego se reduza à medida que os anos passam.

Tabela 5. Distribuição do nível de emprego por sexo – Ano de 2011

Idade	Desemp. Masc.	Desemp. Feminino
18 ----- 24	17,027027027	24,3243243243
25 ----- 30	8,1081081081	12,4324324324
31 ----- 40	5,4054054054	18,3783783784
41 ----- 49	4,5945945946	9,7297297297
Todas as faixas	35,14	64,86



3.1.4 Vínculo Empregatício dos Moradores

De uma forma geral, quando analisamos o tipo de vínculo empregatício e a renda dos entrevistados (Ver Quadro 4), descobrimos que:

- a) quase um terço dos entrevistados (180 pessoas=30,72%) informaram que estavam desempregados e não tinham renda alguma;
- b) quase um quarto dos entrevistados (145 pessoas=24,72%) disseram que estavam desempregados, mas obtinham renda por meio de prestação de serviços autônomos;
- c) quase sete por cento dos entrevistados (45 pessoas =7,68%) revelaram que estavam desempregados mas recebiam alguma renda por meio de mesada ou pensão dos responsáveis;
- d) Um pouco mais de dez por cento (61=10,41%) informaram que estavam empregadas mas trabalhavam sem carteira assinada;
- e) Quase um quarto dos entrevistados (145=24,72%) informaram que estavam empregados e trabalhavam com carteira assinada;
- f) Apenas 1,71% dos entrevistados estavam empregados com outra forma de vínculo empregatício.

Quadro 3 – Tipo de Vínculo Empregatício dos Moradores de Petrópolis – ano 2010

Desempregados	Qtd (%)	Empregados	Qtd (%)
Sem renda	180 (30,72%)	Empregado sem carteira assinada	61 (10,41%)
Desempregado com renda própria via serviço de autônomo	145 (24,72%)	Empregado com carteira assinada	145 (24,72%)
Desempregado com renda via mesada ou pensão	45 (7,68%)	Outros casos de empregado	10 (1,71%)
Total	370 (63,14%)	Total	216 (36,86%)

Tabela 6. Distribuição de Renda dos Entrevistados – Ano de 2011

Faixa de Renda	Qtd	%	% Acumulado
Menor que 1 SM	94	23,9795918367	23,979591837
Entre 1 e 2 SM	220	56,1224489796	80,102040816
Entre 2 e 3 SM	36	9,1836734694	89,285714286
Entre 3 e 4 SM	18	4,5918367347	93,87755102
Acima de 4 SM	24	6,1224489796	100
Total	392	100	-

3.1.5 Renda Mensal dos Entrevistados

Dos 584 entrevistados que revelaram sua renda em termos de quantidade de salário mínimo mensal (Seis dos 590 não revelaram sua renda), mais da metade (392=67,12%; era 60,37% em 2005) dos entrevistados informaram que ganham alguma renda, enquanto que 32,8 % (192 pessoas; era 39,63% em 2005) afirmaram não possuir renda alguma.

Em relação aos 392 entrevistados com renda (Ver Tabela 6), observou-se:



- a) Quase um quarto dos entrevistados (23,98%; era 12,71% em 2005) ganha menos de um salário mínimo;
- b) Um pouco mais da metade dos entrevistados (50,12%; era 33,43% em 2005) ganha entre um e dois salários mínimos;
- c) Perto de dez por cento dos entrevistados (9,18%; era 20,72% em 2005) ganha entre dois e três salários mínimos;
- d) Perto de cinco por cento dos entrevistados (4,59%; era 15,81% em 2005) ganha entre três e quatro salários mínimos;
- e) Apenas 6,12 por cento (era 14,43% em 2005) dos entrevistados informaram que ganham mais de quatro salários mínimos.

3.2 Perfil Educacional da Comunidade de Petrópolis

3.2.1 Escolaridade dos moradores com idade entre 18 e 49 anos

Esta pergunta se refere ao último nível de escolaridade do respondente, sendo que das 585 (99,15%) pessoas entrevistadas e que responderam ao solicitado (Ver Quadro 4), observamos que:

- a) O número de pessoas com: o nível de alfabetização é baixo (0,68%; era 0,2% em 2005), com o nível fundamental incompleto é cerca de 13,16% (era 13,28% em 2005), enquanto que os que possuem o fundamental completo representam 6,67% (era 11% em 2005) dos entrevistados;
- b) Em relação ao ensino médio, constatou-se que 17,09% (era 13,28% em 2005) dos entrevistados ainda não concluíram este nível de ensino. Por outro lado, 43,25% (era 51,45% em 2005) possui o ensino médio completo;
- c) Em relação ao ensino superior, percebeu-se que cerca de 14,36% (era 7,47% em 2005) ainda não concluíram a universidade, enquanto que apenas 4,79% (era 3,32% em 2005) já possuem o curso superior.

Quando investigamos o acesso de jovens entre 18 e 24 anos ao nível superior, encontramos que aproximadamente **15,93% (era 7,3% em 2005)** dos jovens desta faixa etária têm pelo menos o nível superior incompleto.

Quadro 4. Último Nível de Escolaridade dos Moradores – Ano de 2011

Escolaridade	Qtd	%	% Acumulado	18 a 24 anos	%
Alfabetização	4	0,68	0,68	2	0,88
Fundamental Incompleto	77	13,16	13,85	26	11,5
Fundamental Completo	39	6,67	20,51	19	8,41
Ensino Médio Incompleto	100	17,09	37,61	46	20,35
Ensino Médio Completo	253	43,25	80,85	97	42,92
Superior Incompleto	84	14,36	95,21	33	14,6
Superior Completo	28	4,79	100	3	1,33
Total	585	100	-	226	100



3.3 Demanda por Cursos Profissionalizantes

3.3.1 Nível de Interesse por Idiomas

Nesta etapa procurou-se saber quantas pessoas tinham interesse em aprender no ano de 2011 os idiomas de Espanhol, Inglês e Japones, bem como em que nível de aprendizado (Básico, Intermediário ou Avançado).

No total, 589 pessoas responderam corretamente enquanto que uma pessoa não quis responder à pergunta.

Dentre os três idiomas investigados (Ver Quadro 5), percebemos que o Inglês foi o idioma que apresentou melhor desempenho, tendo preferência por cerca de 72,5% dos entrevistados. Em seguida, o Espanhol despertou interesse em cerca de 38,2% dos respondentes.

Apesar do Idioma Japonês ter tido maior nível de rejeição entre os três apresentados (84,04%), há uma parcela da comunidade avaliada em quase 16% que tem interesse em aprender o idioma.

Quadro 5. Nível de Interesse dos Petropolitanos em Estudar Idiomas – Ano de 2011

Idiomas	Não tem interesse	Tem interesse	Total
Espanhol	364 (61,8%)	225 (38,2%)	589
Inglês	162 (27,5%)	427 (72,5%)	589
Japonês	495 (84,04)	94 (15,96%)	589

Quadro 6. Nível de Aprendizado para Estudar Idiomas – Ano de 2011

Idiomas	Básico	Intermediário	Conversação	Total
Espanhol	157(69,78)	19 (8,44)	49 (21,78)	225
Inglês	297 (69,56)	32 (7,49)	98 (22,95)	427
Japonês	71(75,53)	7 (7,45)	16 (17,02)	94

Ao investigarmos o nível de aprendizagem dos respondentes interessados em estudar pelo menos um dos idiomas citados observamos (Ver Quadro 6) que:

a) Em relação ao Espanhol: Maioria (69,78%) tem interesse em estudar no nível básico, enquanto que 8,44% almeja estudar no nível intermediário e 21,78% em nível de conversação;

b) Em relação ao Inglês: Maioria (69,56%) tem interesse em estudar no nível básico, enquanto que 7,49% almeja estudar no nível intermediário e 22,95% em nível de conversação;

c) Em relação ao Japonês: Maioria (75,53,56%) tem interesse em estudar no nível básico, enquanto que 7,45% almeja estudar no nível intermediário e 17,02% em nível de conversação.



3.3.2 Nível de Interesse por Cursos em Geral

Para cada entrevistado, foi apresentado uma lista de cursos e em seguida perguntado se tinham interesse em fazê-los no ano de 2011. Em caso afirmativo em que turno achariam mais conveniente e se podiam pagar o preço mencionado pelo entrevistador.

Após análise dos dados, foram identificados o nível de interesse e desinteresse por cada curso e depois ranqueamos os cursos por ordem do mais atrativo para o menos atrativo para os entrevistados.

Observando o Ranking do Quadro 7, notamos que os quatro primeiros lugares foram para os cursos de: 1o) Idiomas (267 interessados; 45%); 2o) Preparatório para Concursos em Geral (203 interessados; 33%), Curso Preparatório para o ENEM (134 interessados; 24%) e Empreendedorismo e Economia Solidária (78 interessados; 13,22%).

Por outro lado, os cursos considerados menos atrativos foram: 9o) Elaboração de Projetos Sociais (22 interessados; 4%), 8o) Gestão de Captação de Recursos (27 interessados; 5%) e 7o) Mini Vestibular (29 interessados; 5%).

Quadro 7. Nível de Interesse dos Entrevistados para participar de cursos no no de 2011

Ranking dos Cursos	Não tem interesse	Tem interesse	Total
1o) Idiomas	323	267	590
2o) Preparatório para Concursos em Geral	387	203	590
3o) Preparatório para ENEM	451	139	590
4o) Empreendedorismo e ECOSOL	512	78	590
5o) Designer Gráfico com Software Livre	513	77	590
6o) Tecnologia de Desenvolvimento em Web	552	38	590
7o) Mini Vestibular	561	29	590
8o) Gestão de Captação de Recursos	563	27	590
9o) Elaboração de Projetos Sociais	568	22	590

Quadro 8. Turnos e Disponibilidade dos Interessados em Pagar os Cursos

Cursos e valor Proposto	Matutino	Vespertino	Noturno	Pagável	Não Pagável	SR
Idiomas (R\$70)	39 (15%)	57 (21%)	171 (64%)	108 (40%)	146 (55%)	13 (5%)
Preparatório para Concursos em Geral (R\$ 100)	29 (14%)	32 (16%)	142(70%)	67 (33%)	136 (67%)	0,00%
Preparatório para ENEM (R\$ 50)	16 (11%)	36(26%)	87 (63%)	85(61%)	54 (39%)	0,00%
Empreendedorismo e ECOSOL (R\$50)	12 (15%)	12 (15%)	54 (70%)	50 (64%)	27 (34%)	2,00%
Designer Gráfico com Software Livre (R\$ 60)	11 (14%)	9 (12%)	57 (74%)	57(74%)	19 (25%)	1,00%
Tecnologia de Desenvolvimento em Web (R\$ 150)	9 (24%)	5 (13%)	24 (63%)	15 (39%)	21 (55%)	6,00%
Mini Vestibular (R\$ 40)	7 (24%)	14 (48%)	8 (28%)	22 (76%)	6 (21%)	3,00%
Gestão de Captação de Recursos (R\$ 70)	5 (18%)	6 (22%)	16 (59%)	19 (70%)	8 (30%)	0,00%
Elaboração de Projetos Sociais (R\$ 70)	4(18%)	4(18%)	14 (64%)	12 (54%)	9 (41%)	5,00%
Média do percentual	17,00%	21,22222222	61,6666667	56,7777778	40,77777778	--

Quando observamos os dados dos respondentes interessados em estudar no ano de 2011 pelo menos um dos cursos interessados (Ver Quadro 8), notamos que:

a) Em termos de Horário: Com exceção do curso de Mini Vestibular (Maior preferência pelo horário da tarde), o horário Noturno é o preferido por mais da metade dos entrevistados dos demais cursos. Em seguida, o turno Vespertino aparece em segundo lugar seguido pelo turno Matutino;



b) Em termos de Capacidade de Pagar o Valor Sugerido: O Mini Vestibular (R\$ 40,00; 76%); Os cursos de Designer Gráfico com Software Livre (R\$ 60,00; 74%); Gestão de Captação de Recursos (R\$ 70,00; 70%); Empreendedorismo e Economia Solidária (R\$ 50,00; 64%); Preparatório para o ENEM (R\$ 50,00; 61%); e Elaboração de Projetos Sociais (R\$ 70,00; 54%) foram os cursos em que mais da metade dos respondentes informaram que poderiam pagar o valor sugerido pelo Instituto. Por outro lado, Preparatório para Concursos em Geral (R\$ 100,00; 33%), Tecnologia de Desenvolvimento em Web (R\$ 150,00; 39%) e Idiomas (R\$ 70,00; 40%) foram os cursos em que menos da metade dos entrevistados informaram que não poderiam pagar o valor estipulado pelo Instituto.

4. CONCLUSÕES E SUGESTÕES

A partir dos resultados do levantamento da comunidade de Petrópolis, concluímos e apontamos as seguintes sugestões:

1ª) O nível de desemprego (pessoas que não estão trabalhando em empresas de maneira formal) na população Petropolitana é alto (63%) e aumentou cerca de 17% nos últimos seis anos (2005 a 2011). O desemprego (quase um terço dos entrevistados não tem renda alguma) ainda é mais concentrado na faixa etária entre 18 e 24 anos (41%) e entre as mulheres (65%). Uma vez que a falta de experiência e qualificação profissional são algumas das justificativas das empresas para não contratar os jovens desta faixa etária nem mulheres, torna-se essencial desenvolver projetos de educação e qualificação profissional para o referido público, a fim de facilitar o seu acesso ao ensino superior e ao mercado de trabalho;

2ª) Há tendências que mostram que a comunidade de Petrópolis está deixando de ser um bairro domiciliar e se tornando um bairro empreendedor, pois uma parcela representativa (pelo menos 24%) dos desempregados obtêm renda de forma autônoma (pelo menos 89 pessoas informaram que realizam atividades de autônomos, vendedores, comerciantes, pedreiros, etc). No entanto, é bem provável que esses profissionais estejam operando na informalidade sem cadastro de pessoa física na Prefeitura de Manaus ou sem cadastro de Empreendedor Individual junto ao órgão competente. Por tanto, é necessário realizar ações de divulgação sobre o que é um empreendedor individual, as vantagens da formalização, bem como ações para estimular estes moradores a fazer o cadastro. Uma alternativa seria incluir no curso de Empreendedorismo e Economia Solidária tópicos relacionados ao assunto, bem como utilizar o Laboratório de Aprendizagem Digital para fazer o cadastro dessas pessoas em parceria com o Sebrae;

3ª) Um pouco mais de dez por cento (61=10,41%) dos entrevistados estavam empregadas mas trabalhavam sem carteira assinada, enquanto que quase um quarto dos entrevistados (145=24,72%) informaram que estavam empregados e trabalhavam com carteira assinada;

4ª) Houve uma melhoria na renda dos moradores de Petrópolis nos últimos seis anos, uma vez que em 2005 cerca de 46,14% dos moradores ganhavam até 2 Salários Mínimos, enquanto que em 2011, verificamos que esse percentual saltou para 80%. No entanto,



verifica-se que como maioria ganha até 2 salários mínimos, projetos de geração de renda, de qualificação profissional e educacionais na comunidade são importantes para melhorar respectivamente a curto, médio e longo prazo a renda dos moradores;

5ª) Em termos de Escolaridade, a maioria (43%) tem ensino médio completo, enquanto que cerca de 37% dos entrevistados não concluíram este nível. Além disso, 14,3% informaram que tem nível superior incompleto, enquanto que apenas 4,73% dos entrevistados tem superior completo. No entanto, percebemos que houve uma melhoria nos últimos seis anos ao acesso dos jovens entre 18 e 24 anos da comunidade ao nível superior, passando de 7,3% (em 2005) para 15,93% (em 2011). Apesar deste índice estar tecnicamente empatado com o nacional (14,4% segundo o IBGE, 2009) torna-se necessário fortalecer o Curso Preparatório do ENEM e nele criar mais mecanismos para que a comunidade, principalmente os jovens desta faixa etária, tenham acesso a mais informações sobre o ENEM, PROUNI, Bolsa Universidade a fim de chegarem ao nível superior;

6ª) Em relação ao interesse por curso de idiomas, constatou-se que pelo menos 15% dos moradores tem interesse em estudar um dos três idiomas sugeridos para o ano de 2011, sendo que Inglês (72%) e Espanhol (38%) foram os preferidos, enquanto que o Japonês (15%) e outros idiomas (4,9%; Francês, Italiano ou Alemão) também foram mencionados. O Nível básico foi o mais mencionado pela maioria dos interessados (pelo menos 69%), enquanto que a conversação foi o segundo nível preferido por aqueles que almejam praticar o que já sabem, sendo mencionado por pelo menos 17% dos entrevistados. Além disso, a maior parte dos entrevistados preferem estudar à noite (64%) enquanto que os horários vespertino e matutino são respectivamente preferidos por 21% e 15% dos entrevistados. Por último, cerca de 40% dos respondentes informaram que poderiam pagar o valor de R\$ 70,00 pelo curso de idiomas, enquanto que 55% não poderiam pagar esse valor. Outros 5% não souberam informar sobre o assunto;

7ª) Dentre os nove cursos investigados, os quatro cursos que despertaram maior interesse aos entrevistados foram: 1o) Idiomas (267 interessados; 45%); 2o) Preparatório para Concursos em Geral (203 interessados; 33%), Curso Preparatório para o ENEM (134 interessados; 24%) e Empreendedorismo e Economia Solidária (78 interessados; 13,22%). Por outro lado, os cursos considerados menos atrativos foram: 9o) Elaboração de Projetos Sociais (22 interessados; 4%), 8o) Gestão de Captação de Recursos (27 interessados; 5%) e 7o) Míni Vestibular (29 interessados; 5%). Nesta análise vale a pena ressaltar que devido o público-alvo não ser em sua maioria Líderes de ONGs nem estudantes do Ensino Fundamental (geralmente a idade média destes alunos é 16 anos, por tanto fora do nosso alvo), essas podem ser algumas das razões pelas quais não se apresentaram entre as melhores alternativas;

8ª) Os cursos de TI apresentados aos moradores (Designer Gráfico com uso de Software Livre e Tecnologia em Desenvolvimento na Web) despertaram pouco interesse (13% a 6% respectivamente informaram que tinham interesse em estudar no ano de 2011) aos moradores. Para poder despertar maior interesse, será necessário aumentar o número de palestras na comunidade sobre Tecnologias de Informação e orientar sobre o que faz um designer gráfico e um desenvolvedor de tecnologia na Web;



9ª) A comunidade foi ouvida, mas a pesquisa ficou limitada as opções de cursos apresentados pelo Instituto, seria interessante realizar eventos de orientação profissional para orientar sobre as profissões e/ou fazer outra pesquisa para saber espontaneamente quais cursos almejam estudar na comunidade.



ANEXO A: Questionário usado no Levantamento Estatístico

1) Qual é a sua idade e sexo? (18 a 49 anos) : [] Sexo: [] M [] F

2) Atualmente, qual a sua profissão [.....] e o seu vínculo empregatício (Marque com um X) ?

<input type="checkbox"/> Desempregado sem renda;	<input type="checkbox"/> Empregado em empresa mas sem carteira assinada;
<input type="checkbox"/> Desempregado com renda própria via serviços autônomo;	<input type="checkbox"/> Empregado em empresa e com carteira assinada;
<input type="checkbox"/> Desempregado com renda de mesada ou pensão dos responsáveis;	<input type="checkbox"/> Outros (qual?)

3) Você é micro-empresário(a) ? [] Não [] Sim (Formal ? [] Sim [] Não)

4) Qual é a sua renda mensal?

[] Sem renda [] < que 510 Reais [] Entre 510 e 1020 [] Entre 1020 e 1530
 [] Entre 1530 e 2040 [] > que 2040 Reais

5) Qual é a sua última escolaridade?

<input type="checkbox"/> Alfabetização	<input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto	<input type="checkbox"/> Superior Completo
<input type="checkbox"/> Fundamental Incompleto	<input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo	<input type="checkbox"/> Outros (Qual?)
<input type="checkbox"/> Fundamental Completo	<input type="checkbox"/> Superior Incompleto	

6) Qual o seu interesse em 2011 em aprender os idiomas abaixo? Para cada idioma responda: [0] Nenhum; [1] Aprender o Básico; [2] Estudar em nível intermediário; [3] Fazer o avançado com conversação.

Espanhol [] Inglês [] Japonês [] Outro [] Qual?

7) Caso tenha interesse (você ou familiar), qual o turno e o quanto concordas em pagar pelos cursos abaixo?

Cursos Propostos:	Turno Desejado	Valor mensal proposto	Pode pagar esse valor?
Empreendedorismo e Economia Solidária (30h)	[] Manhã [] Tarde [] Noite	R\$ 50,00	[] Não [] Sim
Inglês ou Japonês (144h)	[] Manhã [] Tarde [] Noite	R\$ 70,00	[] Não [] Sim
Designer Gráfico com Software Livre (40h)	[] Manhã [] Tarde [] Noite	R\$ 60,00	[] Não [] Sim
Tecnologia de Desenvolvimento na Web (120h)	[] Manhã [] Tarde [] Noite	R\$ 150,00	[] Não [] Sim
Elaboração de Projetos Sociais (20h)	[] Manhã [] Tarde [] Noite	R\$ 70,00	[] Não [] Sim
Gestão de Captação de Recursos (15h)	[] Manhã [] Tarde [] Noite	R\$ 70,00	[] Não [] Sim
Preparatório para Vestibulares e ENEM	[] Manhã [] Tarde [] Noite	R\$ 50,00	[] Não [] Sim
Preparatório para Colégio Militar, IFAM e Fundação Nokia	[] Manhã [] Tarde [] Noite	R\$ 40,00	[] Não [] Sim
Concursos Públicos em Geral	[] Manhã [] Tarde [] Noite	R\$ 100,00	[] Não [] Sim

Nome:		Data: / /2011
Endereço:		Fone e E-mail: